



Região Autónoma dos Açores
Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas

Plano de Capacitação

Sub-ação C2.1 - Capacitação interna

Projeto LIFE IP AZORES NATURA (LIFE17 IPE/PT/000010)



GOVERNO
DOS AÇORES

azorina



Índice

1. Introdução	3
1.2 Objetivos específicos do Plano de Capacitação	3
2. Análises SWOT das entidades beneficiárias	3
2.1 Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (SRAAC) e Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC)	4
2.2 Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM)	5
2.3 Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A. (AZORINA)	6
2.4 Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)	8
3. Necessidades de formação	9
4. Capacidades de formação	14
5. Necessidades de contratação	14
6. Ações de capacitação previstas para a Fase I (2019-2021)	17
7. Preparação da Biblioteca de Capacitação	25
8. Avaliação	25
8.1 Calendarização de reuniões do grupo de trabalho técnico	25
8.2 Seguimento da execução das ações de formação	26
8.3 Avaliação das ações de formação desenvolvidas	26
9. Anexos	26
9.1 Inquérito de avaliação das necessidades de capacitação	26
9.2 Ficha de descrição das formações	27
9.3 Ficha de presenças nas formações	28
9.4 Exemplos de inquéritos de satisfação dos participantes nas formações	29
9.4.1 Formação de Assistentes Operacionais	29

1. Introdução

No âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, a capacitação dos elementos da equipa e de elementos das entidades parceiras em geral tem um papel determinante no alcance dos objetivos concretos do projeto. Por isso, a sub-ação C2.1 “Capacitação interna” centra-se diretamente no reforço da capacidade técnica do pessoal de todos os beneficiários do projeto, especialmente em questões e assuntos relevantes para a promoção dos trabalhos de conservação nos sítios da Rede Natura 2000 (durante e após a realização do projeto LIFE IP AZORES NATURA).

Este reforço da capacidade interna tem, por conseguinte, o objetivo específico de melhorar as aptidões e competências do pessoal das administrações públicas e das ONGs que têm responsabilidades diretas na gestão da Rede Natura 2000 ou que têm um objetivo/dever tal como a sua missão. Deste modo, a capacitação interna permitirá a estas e a todas as organizações parceiras assegurar melhores práticas de conservação, promovendo assim a sustentabilidade a longo prazo das intervenções do projeto na Rede Natura 2000, incluindo a capacidade de melhor promover a implementação do PAF (Prioritised Action Framework - Quadro de Ação Prioritária).

A capacitação interna centrar-se-á no desenvolvimento de competências em diversas áreas, tanto dos elementos de gestão como dos elementos técnicos e operacionais do projeto, assim como de outros elementos das entidades parceiras que possam assegurar a gestão da Rede Natura 2000 após a finalização do projeto. Seguirá as boas práticas comuns e os princípios de gestão adaptativa recomendados para a capacitação dos recursos humanos de qualquer organização, incluindo a identificação inicial das necessidades, o estabelecimento de prioridades e o planeamento, seguido da implementação do tipo mais adequado de trabalhos de capacitação para superar as necessidades (e a avaliação dos resultados e de outras necessidades).

1.2 Objetivos específicos do Plano de Capacitação

Os objetivos específicos do presente Plano são a identificação das necessidades de capacitação e a capacitação de:

- a equipa de gestão para a gestão e implementação do projeto;
- as equipas operacionais dos parceiros para a intervenção no terreno;
- os Técnicos Superiores das entidades parceiras para a implementação das ações do projeto e continuidade no pós-LIFE.
- todos os Vigilantes da Natureza para a implementação das ações do projeto e continuidade no pós-LIFE.

2. Análises SWOT das entidades beneficiárias

Segue uma avaliação global das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças (denominada análise SWOT de acordo com os termos em inglês *strengths*, *weaknesses*, *opportunities*, *threats*) de cada uma das entidades beneficiárias do projeto LIFE IP AZORES NATURA. As forças assinalam a capacidade de

cada entidade de proporcionar formações às entidades parceiras, enquanto as fraquezas indicam as necessidades de formação de cada entidade. As oportunidades são uma compilação de ideias de como o projeto pode colaborar com e aproveitar das experiências de outros projetos ou contatos externos para realizar ações de formação com menor custo para o projeto. As ameaças providenciam uma lista das situações que possam pôr em causa a realização das ações previstas neste Plano de Capacitação.

2.1 Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (SRAAC) e Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC)

Em janeiro de 2019, a Direção Regional do Ambiente (DRA) deu início à execução do projeto LIFE IP AZORES NATURA, do qual foi a entidade coordenadora até à reestruturação da orgânica pelo XIII Governo Regional no final de 2020. Depois destas reestruturações, a Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (SRAAC) passou a ser a entidade coordenadora do projeto, enquanto a Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC) passou a ser beneficiário associado. As duas entidades são responsáveis pela implementação da componente terrestre do projeto.

Quadro 1. Análise SWOT da SRAAC e DRAAC.

<u>Forças</u> Experiência em monitorização de flora terrestre; Experiência prática no restauro ecológico de habitats macaronésicos (1250 - Falésias com vegetação das costas macaronésicas (flora endémica); 4050* - Matos macaronésicos endémicos; 91D0* - Turfeiras arborizadas; 9360* - Laurissilvas macaronésicas; 9560* - Florestas macaronésicas de <i>Juniperus</i>); Experiência em propagação de flora endémica (<i>in-situ</i> e <i>ex-situ</i>); Experiência em sensibilização e educação ambiental sobre biodiversidade e a Rede Natura 2000.	<u>Fraquezas</u> Necessidade de formação obrigatória de toda a equipa operacional em primeiros socorros e HST; Assistentes operacionais com necessidades de formação certificada e obrigatória para a sua atividade (aplicação de fitofármacos); Elementos da equipa operacional com necessidade de atualização/ reforço de formação em trabalhos em altura e formação avançada de motosserristas; Equipa operacional com necessidades de formação em recolha de sementes, propagação, plantação e manutenção, reconhecimento da flora invasora versus flora nativa; Vigilantes da Natureza com necessidades de formação na utilização do drone do PNI, Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e monitorização de morcegos.
<u>Oportunidades</u> Associar o plano de capacitação a outras ações ligadas a outros projetos, por exemplo LIFE VIDALIA e LIFE BEETLES, e aos Serviços Florestais; Aproveitar o conhecimento e experiência do Jardim Botânico do Faial para colmatar necessidades de formação relativamente à flora;	<u>Ameaças</u> Covid-19 - Dificuldade nos trabalhos inter-ilhas, devido a restrições da pandemia; Covid-19 - Dificuldades em trazer formadores de fora para capacitar as nossas equipas; Covid-19 - Atraso no fornecimento dos materiais por parte de fornecedores/empresas.

<u>Oportunidades (continuação)</u> Aproveitar formações gratuitas como <i>webinars</i> gratuitos (por exemplo formações sobre controlo e gestão de plantas invasoras organizadas pela invasoras.pt; cursos online em plataformas como learning.edx.org e www.learningfornature.org).	
--	--

2.2 Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM)

A DRAM é o serviço do Governo Regional dos Açores responsável pela implementação da componente marinha das Diretivas da Rede Natura 2000, bem como da Diretiva-Quadro Estratégia Marinha, e que tem autoridade sobre as questões marinhas relevantes para o Projeto LIFE IP AZORES NATURA. O principal objetivo da DRAM no presente projeto é dar resposta ao Quadro de Ação Prioritária (PAF - Priority Action Framework), garantindo o bom estado ambiental do meio marinho. Trabalhando para atingir esse objetivo, a DRAM apoiará as ações relacionadas com a melhoria da conservação de cetáceos, tartarugas marinhas, aves marinhas, invertebrados marinhos, habitats marinhos (principalmente recifes) e áreas marinhas protegidas contidos na Rede Natura 2000.

Quadro 2. Análise SWOT da DRAM.

<u>Forças</u> Experiência de alguns membros da equipa em promover e coordenar campanhas de monitorização de certas espécies, especialmente de aves marinhas e lixo marinho; Experiência adquirida ao longo de vários anos de alguns membros da equipa em ações de conservação marinha, como sendo no âmbito da Rede de Arrojamentos de Cetáceos dos Açores, Campanha SOS Cagarro e limpezas costeiras e subaquáticas; Devido à experiência de vários anos a trabalhar nestas áreas, existe uma boa noção por parte da equipa sobre as necessidades de formação concretas para implementar efetivamente as ações previstas no LIFE; Equipa jovem e entusiasta; Obrigatoriedade de reporte (abundância e estado de conservação) de grande número de espécies e habitats prioritários presentes na RAA.	<u>Fraquezas</u> Equipa pequena que tem de lidar com diversos assuntos em simultâneo; Falta de pessoal especializado ou com conhecimentos suficientes em áreas específicas e cruciais ao projeto, como gestão de projetos, gestão e tratamento de dados e bases de dados, informática, comunicação com e envolvimento de stakeholders; Inexistência atual de uma estrutura operacional na DRAM, estando em falta pessoas formadas para desempenhar tarefas específicas desta natureza; Incerteza de permanência de alguns membros da equipa a longo prazo; Baixo nível de formação dos Vigilantes da Natureza e Assistentes Operacionais dos PNIs em técnicas de monitorização e marcação de aves marinhas.
---	--

<u>Oportunidades</u>	<u>Ameaças</u>
Sinergia institucional criada pelo projeto LIFE IP AZORES NATURA; Disponibilidade do coordenador da Central Nacional de Anilhagem, Vítor Encarnação, e do investigador Mark Bolton para capacitar os Vigilantes da Natureza e Assistentes Operacionais do projeto na identificação, em técnicas de monitorização e anilhagem de aves marinhas em 3 ilhas do arquipélago dos Açores; Contactos de especialistas em diversas matérias já estabelecidos, resultantes de <i>networking</i> noutros projetos e programas: • POPA; • INDICIT (que está a desenvolver indicadores e métodos de monitorização do plástico no ambiente marinho); • MISTIC SEAS (que desenvolveu as metodologias de monitorização); • MONICO (projeto-piloto para gestão dos recursos costeiros nos Açores); • Fundação Oceano Azul (Blue Azores; que está a desenvolver os modelos preditivos de distribuição de espécies e/ou habitats); • MONICET (trabalho de recolha de dados oportunistas através de empresas MTs); A Escola do Mar poderá oferecer oportunidades de formação contínua, instalações adequadas e formadores especializados em matérias de interesse para o projeto; Parceiros como o IMAr/Okeanos, OMA e a Flying Sharks, que detêm experiência vasta em ações de conservação com cetáceos, no manuseamento e tratamento de tartarugas marinhas e ainda em temáticas como o lixo marinho.	Covid-19 e medidas preventivas; Insularidade (dificuldade de acesso e dispersão geográfica das várias ilhas); Falta de orçamento para toda a capacitação pretendida; Saída de pessoal da equipa; Eleições (contexto político).

2.3 Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza, S.A. (AZORINA)

A AZORINA é uma empresa pública responsável pela gestão dos centros ambientais nos Açores, implementação de programas de educação ambiental nas escolas da Região, gestão da comunicação em websites e redes sociais dos Parques Naturais, e trabalhos gráficos para variadas atividades, eventos e projetos. O papel desta empresa no projeto reside essencialmente nas ações de comunicação, educação ambiental, trabalho gráfico diverso, contratação de equipas de operacionais e apoio jurídico.

Os objetivos da AZORINA relevantes para o projeto LIFE IP AZORES NATURA são os seguintes:

- Elaboração e implementação de um plano de comunicação do projeto;
- Preenchimento periódico de estatísticas relacionadas com o projeto;
- Desenvolvimento de atividades de educação ambiental relacionadas com os temas do projeto;
- Distribuição de materiais de educação ambiental relacionados com o projeto, bem como guia de apoio com atividades;
- Desenvolvimento de exposições;
- Apoio de trabalho gráfico;
- Recrutamento de uma equipa de operacionais afeta ao projeto;
- Apoio jurídico-administrativo ao projeto;
- Aquisição de terrenos com vista à conservação e restauro de habitats.

Quadro 3. Análise SWOT da AZORINA

<u>Forças</u> Experiência na área de educação ambiental, realização de atividades e eventos públicos; Experiência em comunicação e gestão de redes sociais; Equipa especializada em design e criação de merchandising; Programas de educação ambiental já implementados na região há vários anos; Experiência adquirida através de outros projetos LIFE em que a empresa se encontra envolvida.	<u>Fraquezas</u> Grande volume de trabalho para a reduzida equipa; Falta de formação sobre o projeto, ações e objetivos de algumas pessoas envolvidas indiretamente no projeto; Grande parte das pessoas contratadas pelo projeto têm muitas vezes de compensar lacunas de pessoal, dificultando a gestão de trabalho; Incerteza na permanência de alguns elementos a longo prazo.
<u>Oportunidades</u> Aproveitamento de programas já em execução na região para o lançamento de ideias relacionadas com o projeto; Aproveitamento da experiência de campo de alguns elementos da Azorina em determinadas áreas para benefícios do projeto; Uso dos centros ambientais, geridos pela Azorina, como plataforma de divulgação do projeto; Capacidade de contratação de serviços sem obrigações legais da função pública agilizando certos processos burocráticos.	<u>Ameaças</u> Medidas preventivas e restritivas em atividade de educação ambiental e voluntariado devido ao Covid-19; Instabilidade estrutural da empresa devido à saída de elementos em detrimento da extinção da mesma; Constantes mudanças internas em detrimento da instabilidade política em torno da empresa.

2.4 Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)

A SPEA é uma organização não-governamental que promove o estudo e a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. No âmbito do projeto LIFE IP AZORES NATURA, a SPEA apoia as ações relacionadas com a melhoria do estado de conservação do habitat para as aves marinhas, implementando concretamente a monitorização do sucesso reprodutor dos procellariiformes protegidos pela Diretiva Aves nas áreas de intervenção do projeto. Além disso, a SPEA é a entidade responsável pela coordenação técnica da sub-ação C4.3 “Restauro de cursos de água nos habitats macaronésicos 7120, 7130, 91D0 e 9360” em São Miguel.

Quadro 4. Análise SWOT da SPEA.

<u>Forças</u> Experiência em monitorização de aves marinhas e terrestres; Experiência prática no restauro ecológico de habitats macaronésicos (1250 - Falésias com vegetação das costas macaronésicas (flora endémica); 1410 - Prados salgados mediterrânicos; 4050* - Matos macaronésicos endémicos; 7120 - Turfeiras altas degradadas ainda suscetíveis de regeneração natural; 7130* - Turfeiras de cobertura; 91D0* - Turfeiras arborizadas; 9360* - Laurissilva macaronésica; 9560* - Florestas macaronésicas de <i>Juniperus</i>); Experiência em desenvolvimento de planos e estratégias de conservação e desenvolvimento sustentável participados; Experiência em avaliação socioeconómica e de serviços dos ecossistemas associada a projetos LIFE; Experiência em sensibilização e educação ambiental sobre biodiversidade e a RN2000.	<u>Fraquezas</u> Necessidade de formação obrigatória de toda a equipa técnica em primeiros socorros e HST; Novos elementos da equipa operacional com necessidades de formação certificada e obrigatória para a sua atividade (aplicação de fitofármacos); Equipa operacional ou elementos da mesma com necessidades de alargamento da formação para este projeto (carta de trator, operação de máquinas industriais (retroescavadora); Elementos da equipa técnica e equipa operacional com necessidade de atualização/reforço de formação em trabalhos em altura e formação avançada de motosserristas; Equipa técnica com necessidade de atualizar/reforçar competências em utilização de drones, Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e bioestatística.
<u>Oportunidades</u> Existência de experiências práticas no terreno de ações de restauro de habitat prioritários nos Açores desenvolvidos em projetos prévios (i.e., LIFE Priolo, LIFE Laurissilva Sustentável, LIFE Ilhas Santuário para as Aves Marinhas, LIFE+ Terras do Priolo); Associar o Plano de Capacitação a outras ações ligadas a outros projetos complementares (Interreg LuminAves EELabs e OceanLit, LIFE4BEST Seabird Macaronesian Sound);	<u>Ameaças</u> Covid-19 - Dificuldade para a realização de formações presenciais que no caso da equipa operacional são as únicas viáveis.

Oportunidades (continuação)

Aproveitar formações gratuitas ou com custos reduzidos promovidas por entidades parceiras, p. ex. EUROPARC;

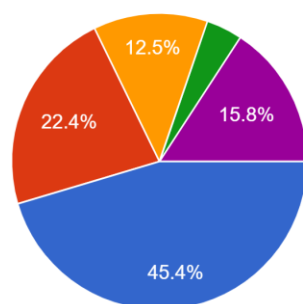
LIFE4BEST Seabird Macaronesian Sound (SMS) poderá servir de treino *hands-on* para a monitorização acústica de aves marinhas.

3. Necessidades de formação

A seguir, são identificadas as necessidades de capacitação das equipas de cada parceiro, resultantes de um inquérito preenchido por 152 elementos das entidades parceiras do projeto em fevereiro/março de 2021. Os seguintes gráficos mostram as estatísticas e os resultados do inquérito:

Por qual dos beneficiários do projeto está empregado/a?

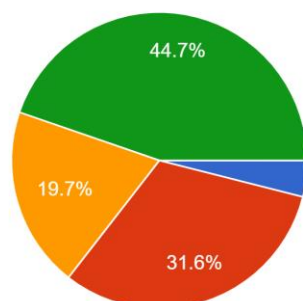
152 responses



- Secretaria Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (SRAAC)
- Direção Regional do Ambiente e Alterações Climáticas (DRAAC)
- Direção Regional dos Assuntos do Mar (DRAM)
- Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)
- Sociedade de Gestão Ambiental e Conservação da Natureza (AZORINA)

Qual a sua posição?

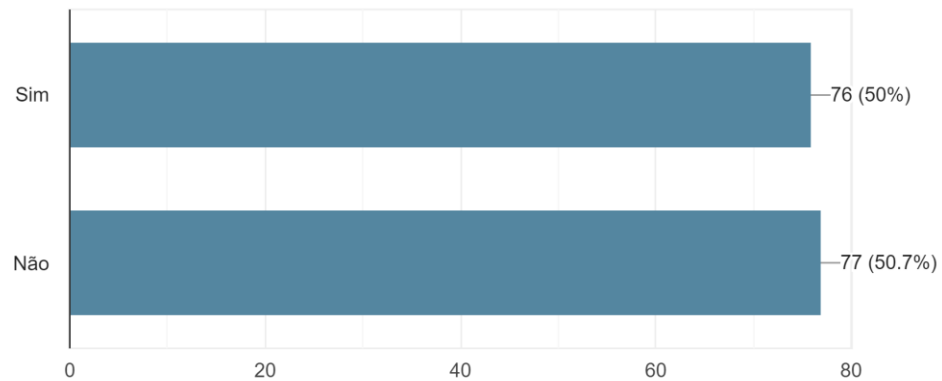
152 responses



- Equipa de Gestão
- Técnico Superior
- Vigilante da Natureza
- Assistente Operacional

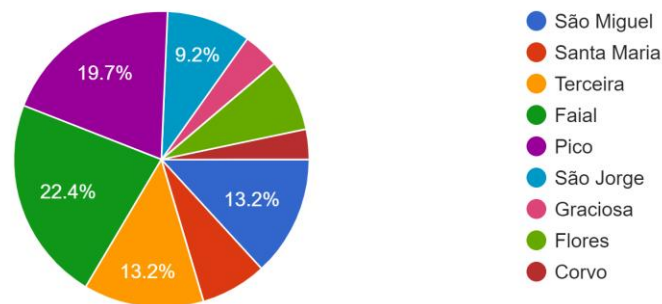
Está afeto ao projeto LIFE IP AZORES NATURA?

152 responses



Qual o seu local de trabalho?

152 responses

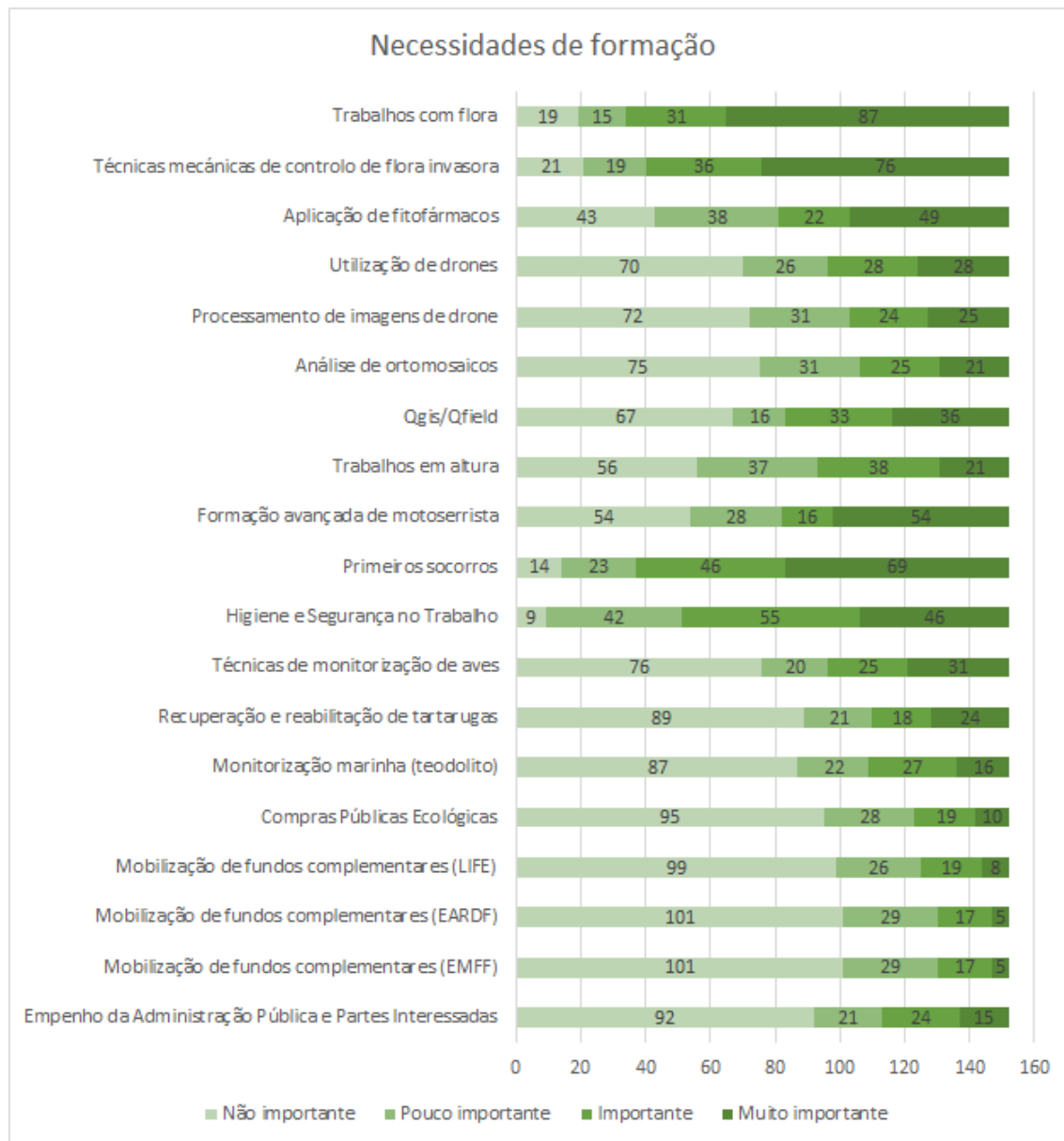


Como pode ser verificado no gráfico em baixo, a maior necessidade em termos de número de pessoas está em formação em trabalhos com flora (identificação, recolha de sementes, propagação, plantação e manutenção), técnicas mecânicas de controlo de flora invasora, e primeiros socorros.

Além das formações indicadas no inquérito, os participantes também expressaram necessidade de formações nos seguintes temas:

- Técnicas de cultivo de plantas endémicas
- Alternativas à utilização de fitofármacos
- Identificação e diferenciação entre habitats naturais, especialmente turfeiras
- Espécies e áreas protegidas
- Extração de madeira/biomassa com recurso a cabo aéreo e guinchos
- Erosão costeira
- Monitorização de morcegos
- Recuperação e reabilitação de aves
- Carta de Patrão Local e Radio Amador para VHS e canais de emergência (para além do pessoal dos PNIs Graciosa, São Jorge e Santa Maria, que estão no processo de

- Técnicas de amostragem e avaliação de causas de morte em cetáceos e tartarugas
- Gestão e destino adequado para o lixo marinho e para os arrojamentos de animais selvagens
- Gestão dos oceanos
- Educação ambiental e turismo
- Bases de Dados (PostgreSQL, Access, Excel avançado)



As prioridades na organização das formações previstas foram discutidas nas reuniões de capacitação, a fim de se chegar a um consenso sobre uma definição conjunta das prioridades.

Quadro 5. Identificação das necessidades de formação para cada um dos elementos das entidades parceiras nas áreas descritas no projeto e priorização.

Prioridade	Formação	DRA	DRAM	AZORINA	SPEA
Alta	Trabalhos com a flora nativa (identificação, recolha de sementes, propagação, plantação e manutenção)	1 DS 28 TS 31 VN 69 AO		1 TS 24 AO	1 TS 2 AO
Alta	Técnicas mecânicas de controlo de flora invasora	22 TS 28 VN 70 AO		1 TS 24 AO	14 AO
Alta	Aplicação de fitofármacos	13 TS 19 VN 50 AO		24 AO	6 AO
Alta	Formação avançada em utilização de drones (levantamento vegetação, censos marinhos)	12 TS 35 VN 12 AO	4 TS		2 TS
Alta	Formação avançada em processamento de imagens drone e criação de ortomosaicos	12 TS 9 VN	4 TS		2 TS
Média	Formação avançada em análise de ortomosaicos	12 TS	2 TS		2 TS
Alta	Técnicas de cartografia SIG, equipamento e software QGis/QField	2 DS 24 TS 35 VN 16 AO	4 TS		4 TS
Média	Trabalhos em altura	8 TS 26 VN 32 AO	5 TS	24 AO	6 AO 4 TS
Alta	Formação avançada de motoserrista	5 TS 22 VN 53 AO		24 AO	6 AO 4 TS
Alta	Manobrador de Máquinas Agrícolas, Florestais e de Jardinagem				2 AO
Alta	Carta de Trator Classe III				2 AO
Alta	Carta de Patrão Local	1 DS 2 TS 7 VN 3 AO			
Alta	Treino com skipper experiente para acostagem ao Ilhéu da Vila, Santa Maria	1 DS 3 VN			

Prioridade	Formação	DRA	DRAM	AZORINA	SPEA
Alta	Primeiros socorros	1 DS 22 TS 42 VN 69 AO	4 TS	24 AO	8 TS 14 AO
Alta	HST (Higiene e Segurança no Trabalho)	1 DS 22 TS 42 VN 69 AO	4 TS	24 AO	8 TS 14 AO
Alta	Anilhagem científica de aves	2 DS 16 TS 43 VN 7 AO	4 TS		4 TS
Alta	Técnicas de monitorização de aves marinhas	2 DS 16 TS 43 VN 7 AO	4 TS		4 TS
Média	Técnicas de monitorização acústica de aves terrestres (Iniciação) - Atlas do Priolo				11 TS 14 AO 4 estagiários
Média	Monitorização de morcegos	18 VN			
Média	Recuperação e reabilitação de tartarugas		4 TS		
Média	Monitorização marinha (a partir da costa mediante teodolito)		4 TS		
Média	Manutenção de bases de dados		10 TS		
Alta	Técnicas de negociação (Mutual Gains Approach)	1 TS	5 TS	1 TS	1 TS
Alta	Formação em Key Performance Indicators (KPI) para projetos LIFE IP	2 TS			
Média	Compras Públicas Ecológicas (Green Public Procurement)	17 TS	5 TS	2 TS	3 TS
Média	Consultoria para mobilização de fundos complementares (LIFE)	1 TS	6 TS		3 TS
Média	Consultoria para mobilização de fundos complementares (EARDF)	1 TS			3 TS
Média	Consultoria para mobilização de fundos complementares (EMFF)	1 TS	6 TS		3 TS
Média	Empenho da administração e das partes interessadas (Governance and stakeholder engagement)	1 TS			4 TS

DS - Diretor de Serviços; TS - Técnico Superior; AO - Assistente Operacional; VN - Vigilante da Natureza

4. Capacidades de formação

A seguir, são identificadas as capacidades para a formação interna de cada entidade parceira conforme a existência de elementos que tenham conhecimentos que possam ser transferidos para os outros parceiros.

Quadro 6. Identificação das capacidades de formação para cada um dos elementos das entidades parceiras nas áreas descritas.

Formação	DRA	DRAM	AZORINA	SPEA
Levantamento e reconhecimento de vegetação	x			x
Recolha de sementes	x			x
Plantação de flora nativa	x			x
Controlo de Espécies Exóticas Invasoras	x			x
Censos de aves terrestres				x
Censos de aves marinhas		x		x
Monitorização marinha a partir da costa mediante teodolito		x		

5. Necessidades de contratação

Se nenhuma das entidades parceiras puder fornecer a formação necessária numa determinada área, será necessário contratar um serviço externo para esta tarefa. A seguinte tabela elenca as entidades que podem ser contactadas para solicitar este serviço.

Quadro 7. Identificação das entidades que podem dar formação nas áreas descritas e do tipo de capacitação.

Equipa de formação / formador	Formação
Direção Regional dos Recursos Florestais	Formação em propagação/produção de plantas endémicas
invasoras.pt	Controlo e gestão plantas invasoras

Equipa de formação / formador	Formação
TreemWorld, Competir, Raxis Instituto, Gabinae, Mutação, Futurainbow, Mediatica, Consultua	Curso de aplicação de fitofármacos
Ensystem	Formação em armadilhas de combate a ratos
Marco Dutra, Introsys Lda. (Nelson Barreira), UAVision Aeronautics	Formação avançada em utilização de drones para monitorização da vegetação e censos marinhos
Introsys Lda.	Formação avançada em processamento de imagens drone e criação de ortomosaicos
DRRF (Vasco Medeiros, Vasco.AM.Medeiros@azores.gov.pt), Universidade dos Açores (Artur Gil, artur.jf.gil@uac.pt)	Formação avançada em análise de ortomosaicos
Departamento de SIG da DRA, CEFAPA	Técnicas de cartografia SIG, equipamento e software QGis/QField
Representante AgroNorte	Formação utilização de maquinaria necessária para a construção de vedações
Linha de Vida	Trabalhos em altura
TreemWorld, SULFORMA, 2 Siglas, Centro de Operações e Técnicos Florestais (COTF)	Formação avançada motosserrista
Earth Consulters (telefone: 232109367, geral@earthform.pt)	Manobrador de Máquinas Agrícolas, Florestais e de Jardinagem
Escola de Condução J. Amaral, Rua do Navio, 12, 9545-140, Capelas, Ponta Delgada (telefone: 296298738)	Carta de Trator Classe III
Clube Naval de Ilha	Carta de Patrão Local
Marco Cabral, Santa Maria	Treino para acesso aos ilhéus
Serviço Regional de Proteção Civil e Bombeiros dos Açores	Primeiros Socorros
Monte da Trindade - Fernando Sousa	Higiene e segurança no trabalho

Equipa de formação / formador	Formação
Vítor Encarnação (ICNF) e Maria Magalhães (DRAM)	Anilhagem científica de aves
SPEA (Azucena de la Cruz, Tânia Pipa, Nuno Oliveira) / DRAM (Maria Magalhães) / DOP (Verónica Neves)	Técnicas de monitorização de aves marinhas
Ana Rainho (Universidade de Lisboa), Carla Silva (Direção de Serviços de Conservação da Natureza)	Técnicas de monitorização de morcegos
Carolina Maldonado (Seashore Environment and Fauna, Cádiz, Espanha) e Marco Santos (DRAM)	Recuperação e reabilitação de tartarugas marinhas
João Lagoa e Pedro Machado (DRAM)	Monitorização marinha (a partir da costa mediante teodolito - monitorização de megafauna)
(em consulta)	Manutenção de bases de dados
P2	Técnicas de Negociação (Mutual Gains Approach)
EASME	Key Performance Indicators (KPI) em projetos LIFE IP
Agência Portuguesa do Ambiente (APA)	Compras Públicas Ecológicas (Green Public Procurement)
Agência Portuguesa do Ambiente (APA)	Consultoria para mobilização de fundos complementares (LIFE)
Direção Regional dos Fundos Comunitários, Direção Regional do Desenvolvimento Rural	Consultoria para mobilização de fundos complementares (EARDF)
Direção Regional das Pescas (Mar 2020)	Consultoria para mobilização de fundos complementares (EMFF)
Desafio das Letras/Luís Jordão	Competências de Gestão: Gestão financeira LIFE
Lia Vasconcelos (wTeamUp, www.wTeamUp.com)	Empenho da administração e das partes interessadas (Governance and stakeholder engagement)

6. Ações de capacitação previstas para a Fase I (2019-2021)

Quadro 8. Detalhes das atividades de capacitação planeadas/já executadas.

Atividade de Capacitação					Público Alvo				
Parceiro responsável	Formação	Local	Data	Duração (h)	Equipa	Tipo	Executado (sim/não)	Documentação	Número
DRA	Plataforma digital para a gestão florestal nos Açores (GesFlorA)	São Miguel	14 jan 2021	7	Equipa técnica de gestão	Led-training e counselling	Sim	Certificado	2
DRA	Abordagens inovadoras para detetar espécies invasoras e agentes de biocontrolo	online	29 junho 2020	2	Equipa técnica	Led-training e counselling	Sim	Lista de presença, certificado	4
DRA	Plantas invasoras: erva-das-pampas	online	25 junho 2020	5.5	Equipa técnica	Led-training e counselling	Sim	Lista de presença, certificado	4
DRA	Formação em armadilhas de combate a ratos	online	29 jan 2021	2	Equipa técnica de gestão, Diretores de PNI, Vigilantes da Natureza	Led-training e counselling	Sim	Lista de presenças	17
DRA	Identificação e trabalhos com flora nativa e invasora				Equipa operacional e técnica	Led-training e counselling		Lista de presença	
AZORINA / DRA / SPEA	Aplicação de fitofármacos	9 ilhas		35	Equipa operacional	Curso certificado		Lista de presença, certificado	70
DRA / DRAM	Formação avançada em utilização de drones para monitorização da vegetação e censos marinhos				Equipa técnica e operacional (VNs)	Led-training e counselling		Lista de presença	

Atividade de Capacitação					Público Alvo				
Parceiro responsável	Formação	Local	Data	Duração (h)	Equipa	Tipo	Executado (sim/não)	Documentação	Número
DRA / DRAM	Formação avançada em processamento de imagens drone e criação de ortomosaicos				Equipa técnica	Led-training e counselling		Lista de presença	
DRA / DRAM	Formação avançada em análise de ortomosaicos				Equipa técnica	Led-training e counselling		Lista de presença	
DRA	Técnicas de cartografia SIG, equipamento e software QGis/QField				Equipa técnica	Led-training e counselling		Lista de presença	
DRA / AZORINA	Formação utilização de maquinaria necessária para a construção de vedações	Pico	27 jan 2021	1	Equipa operacional e técnica	Led-training e counselling	Sim	Lista de presenças, relatório	9
DRA / AZORINA / SPEA	Trabalhos em altura para técnicos	9 ilhas		32	Equipa técnica	Led-training e counselling		Lista de presença, certificado	
DRA / AZORINA / SPEA	Trabalhos em altura para Assistentes Operacionais	9 ilhas		24	Equipa operacional	Led-training e counselling		Lista de presença, certificado	
AZORINA / DRA / SPEA	Formação avançada motoserrista	6 ilhas		50	Equipa técnica e operacional	Curso certificado		Certificado	

Atividade de Capacitação					Público Alvo				
Parceiro responsável	Formação	Local	Data	Duração (h)	Equipa	Tipo	Executado (sim/não)	Documentação	Número
SPEA	Manobrador de Máquinas Agrícolas, Florestais e de Jardinagem	S. Miguel		16	Equipa operacional	Curso certificado		Certificado	2
SPEA	Carta de Trator Classe III	S. Miguel		35	Equipa operacional	Curso certificado		Certificado	2
DRA	Carta de patrão local	Santa Maria	13-28 julho 2020	40 (30 teoria, 10 prática)	Diretora de Serviços e Vigilante da Natureza	Curso certificado	Sim	Certificado	2
DRA	Carta de patrão local	Graciosa	12 abril - 16 maio 2021	30 (20 teoria, 10 prática)	Vigilantes da Natureza	Curso certificado		Certificado	3
DRA	Carta de patrão local	Santa Maria			Vigilante da Natureza	Curso certificado		Certificado	1
DRA	Carta de patrão local	São Jorge			Vigilantes da Natureza	Curso certificado		Certificado	
DRA	Carta de patrão local	Corvo			Vigilantes da Natureza	Curso certificado		Certificado	
DRA	Treino para acesso aos ilhéus	Santa Maria		56	Diretora do PNI, Vigilantes da Natureza	Led-training e counselling		Lista de presenças	4

Atividade de Capacitação					Público Alvo				
Parceiro responsável	Formação	Local	Data	Duração (h)	Equipa	Tipo	Executado (sim/não)	Documentação	Número
DRA	Primeiros socorros - Suporte Básico de Vida	9 ilhas		21	Equipa técnica e operacional	Curso certificado		Lista de presenças, certificado	
DRA	Higiene e segurança no trabalho	todas as ilhas		50	Equipa técnica e operacional	Curso certificado			
DRAM (ICNF) / DRA	Anilhagem científica de aves	Santa Maria / Graciosa / Flores		27 (3 dias)	Equipa técnica e Vigilantes da Natureza	Hands-on Approach		Certificado ICNF	
SPEA	Introdução às aves marinhas dos Açores	online			Equipa técnica e operacional	Led-training e counselling		Lista de presenças	
DRAM / SPEA	Técnicas de monitorização de aves marinhas I “Censo de cagarros”	RAA			Equipa técnica e Vigilantes da Natureza	Led-training e counselling e Hands-on Approach		Lista de presenças	
SPEA / DRAM	Técnicas de monitorização de aves marinhas II “Censo de gaivotas”	RAA			Equipa técnica e Vigilantes da Natureza	Led-training e counselling e Hands-on Approach		Lista de presenças	
DRAM	Técnicas de monitorização de aves marinhas III “Censo de garajaus”	Flores, Graciosa, Faial, Santa Maria			Equipa técnica e Vigilantes da Natureza	Led-training e counselling e Hands-on Approach		Lista de presenças	
SPEA	Técnicas de monitorização de aves marinhas IV “Técnicas de censo acústico de aves marinhas”	RAA			Equipa técnica e Vigilantes da Natureza	Led-training e counselling e Hands-on Approach		Lista de presenças	

Atividade de Capacitação					Público Alvo				
Parceiro responsável	Formação	Local	Data	Duração (h)	Equipa	Tipo	Executado (sim/não)	Documentação	Número
SPEA / DRAM	Formação contínua em monitorização de procellariiformes	Graciosa, São Jorge, Santa Maria			Equipa técnica e Vigilantes da Natureza	Hands-on Approach		Lista de presenças, registo de horas	
SPEA	Técnicas de Censo Acústicos de Aves Terrestres I	RAA	final de junho 2021		Equipa técnica e Vigilantes da Natureza	Hands-on Approach		Lista de presenças, registo de horas	
SPEA	Técnicas de Censo Acústicos de Aves Terrestres II	RAA	2022		Equipa técnica e Vigilantes da Natureza	Hands-on Approach		Lista de presenças, registo de horas	
DRAAC (DSCN)	Técnicas de monitorização de morcegos	RAA			Vigilantes da Natureza	Hands-on Approach		Lista de presenças	
DRAM	Recuperação e reabilitação de tartarugas marinhas	Faial		30	Equipa técnica	Hands-on Approach (agendados em conjunto a saídas de campo)		Lista de presenças	12
DRAM	Monitorização marinha (de costa)	Faial		35	Equipa técnica e operacional	Led-training e counselling		Lista de presenças	
DRAM	Manutenção de bases de dados e modelação	Faial			Equipa técnica	Led-training e counselling			
DRAM (P2)	Técnicas de negociação vinculativa - Mutual Gains Approach	Faial	3-5 fev 2020	21	Equipa técnica	Led-training e counselling	Sim	Lista de presenças, certificado	8

Atividade de Capacitação					Público Alvo				
Parceiro responsável	Formação	Local	Data	Duração (h)	Equipa	Tipo	Executado (sim/não)	Documentação	Número
DRA	Gestão e Reportes Financeiros de Projetos LIFE (Management Skills: LIFE Financial Management)	São Miguel	9 abril 2019	7	Equipa de gestão	Led-training e counselling	Sim	Lista de presenças	11
DRA	Orientação financeira	Faial	13 fev 2020	2	Equipa técnica de gestão	Led-training e counselling	Sim		5
DRA	Key Performance Indicators (KPI) em projetos LIFE IP	online	1 mar 2021	2	Equipa técnica de gestão	Led-training e counselling		Lista de presenças	2
DRA	Compras Públicas Ecológicas (Green Public Procurement)	online	24 mar 2021	3	Equipa técnica de gestão	Led-training e counselling		Lista de presenças, certificado	20
AZORINA / DRA / DRAM	Consultoria para mobilização de fundos complementares (LIFE)	online			Equipa técnica de gestão	Led-training e counselling			
DRA / DRAM	Consultoria para mobilização de fundos complementares (EARDF)	Terceira		3	Equipa técnica de gestão	Led-training e counselling		Lista de presenças	4
DRAM	Consultoria para mobilização de fundos complementares (EMFF)	Faial		3	Equipa técnica de gestão	Led-training e counselling		Lista de presenças	4
AZORINA / DRA / DRAM	Empenho da administração e das partes interessadas (Governance and stakeholder engagement)	Faial		15	Equipa técnica de gestão	Led-training e counselling		Lista de presenças	
DRA / DRAM	Administração da Rede Natura 2000 (Natura 2000 Governance)	Bruxelas	14-16 outubro 2019	24	Equipa de gestão	LIFE Platform meeting	Sim	Fotografias	2

Atividade de Capacitação					Público Alvo				
Parceiro responsável	Formação	Local	Data	Duração (h)	Equipa	Tipo	Executado (sim/não)	Documentação	Número
DRA	Visita a Santa Maria	Santa Maria	12-21 abril 2019	?	Equipa técnica e operacional	Hands-on Approach	Sim	?	?

7. Preparação da Biblioteca de Capacitação

A Biblioteca de Capacitação é um repositório das apresentações e dos materiais formativos criados para as formações realizadas no âmbito da ação C2 (Capacitação). Na seguinte tabela são definidos os materiais de capacitação a adicionar à biblioteca de capacitação, a qual estará disponível no site do projeto LIFE IP AZORES NATURA, com identificação dos responsáveis pela criação destes materiais. Esta tabela será preenchida ao longo do tempo quando as formações estão a ser desenvolvidas.

Quadro 9. Conteúdos da Biblioteca de Capacitação.

Ação de formação	Público-Alvo	Materiais depositados	Responsável

8. Avaliação

8.1 Calendarização de reuniões do grupo de trabalho técnico

Serão agendadas 2 reuniões do grupo de trabalho técnico por ano, em março e em setembro, com representantes de todas as entidades beneficiárias do projeto, a fim de acompanhar a implementação do Plano de Capacitação. Os elementos que formam o grupo de trabalho são:

Diana Pereira - SRAAC

Sol Heber - SRAAC

Vanessa Santos - DRAM

Gilberto Carreira - DRAM

Maria Magalhães - DRAM

João Lagoa - DRAM

Azucena de la Cruz - SPEA

8.2 Seguimento da execução das ações de formação

Durante cada ação de formação, os participantes terão que preencher a lista de presenças (anexo 9.3) e responder a um inquérito (anexo 9.4), para avaliar a qualidade do evento e o grau de conhecimento ganhado durante a formação.

No seguimento do plano serão medidos:

- Nº e tipo de participantes nas ações de capacitação / % do total dos elementos a capacitar;
- Satisfação dos participantes com as ações de capacitação realizadas;
- Grau de conhecimento adquirido, como é percebido pelos próprios participantes.

8.3 Avaliação das ações de formação desenvolvidas

Após cada evento de formação, os inquéritos são analisados, e um pequeno relatório preparado incluindo a apresentação gráfica da estatística agregada das respostas, com principais comentários face às questões chave a avaliar.

9. Anexos

9.1 Inquérito de avaliação das necessidades de capacitação

Uma vez que todas as contratações para o projeto estão finalizadas, foi enviado um inquérito a todos os elementos das entidades parceiras do projeto LIFE IP AZORES NATURA para avaliar as suas necessidades de capacitação. O inquérito foi preenchido por 152 pessoas.

No final de cada fase este inquérito, atualizado conforme os resultados obtidos na fase anterior, terá que ser reenviado à todas as entidades parceiras do projeto para reavaliar as necessidades de capacitação.

O inquérito preenchido durante a Fase I do projeto pode ser consultado no seguinte link:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLSfY-SWEREEaaUjWGcqhOwNZb7TKXN2s_iOqDPi7bSIFqD64Aw/viewform?usp=pp_url

9.2 Ficha de descrição das formações



LIFE IP AZORES NATURA - Proteção Ativa e Gestão Integrada
da Rede Natura 2000 nos Açores (LIFE17 IPE/PT/000010)

FICHA DE FORMAÇÃO

[illegible]

9.3 Ficha de presenças nas formações



LIFE IP AZORES NATURA - Proteção Ativa e Gestão Integrada
da Rede Natura 2000 nos Açores (LIFE17 IPE/PT/000010)

Formação:

Data:

LISTA DE PRESENCAS

#	Nome	Título	Entidade que representa
1			
2			
3			
4			
5			
6			
7			
8			
9			
10			
11			
12			
13			
14			
15			
16			
17			
18			
19			
20			
21			

VN = Vigilante da Natureza, AO = Assistente Operacional, TS = Técnico Superior

9.4 Exemplos de inquéritos de satisfação dos participantes nas formações no âmbito do projeto

9.4.1 Formação de Assistentes Operacionais

O seguinte inquérito foi distribuído aos Assistentes Operacionais após de atenderem um formação sobre a maquinaria utilizada na construção de vedações na Ilha do Pico.



LIFE IP AZORES NATURA - Proteção Ativa e Gestão Integrada
da Rede Natura 2000 nos Açores (LIFE17 IPE/PT/000010)

Inquérito

Capacitação e Formação dos Assistentes Operacionais

Este inquérito está a ser realizado no âmbito do LIFE IP AZORES NATURA e tem como objetivo avaliar o grau de conhecimento que os Assistentes Operacionais ganharam durante esta formação.

Conhecimentos prévios

1. Numa análise global, quais os seus conhecimentos (teóricos) sobre o tema desta ação de formação, antes da formação (1 - muito baixos ou nulos a 5 - muito altos/especializados): _____
2. Numa análise global, quais as suas capacidades (práticas) no tema desta ação de formação, antes da formação (1 - muito baixos ou nulos a 5 - muito altos/especializados): _____

Conhecimentos e competências adquiridas

3. Numa análise global, como acha que estão os seus conhecimentos (teóricos) acerca do tema desta ação de formação, após da formação (1 - na mesma; 2 - melhores, 3 - substancialmente melhores): _____
4. Numa análise global, como acha que estão as suas competências (práticas) para desempenhar funções na área desta ação de formação, após da formação (1 - na mesma; 2 - melhores, 3 - substancialmente melhores): _____

Obrigado pela participação!